



Controle parasitário em ovinos pelo uso do método Famacha® em intervalos fixos

Taisson Rafael Mingotti, Felipe Geraldo Pappen, Renan Farina, Rodrigo Secco, Alana Spagnol, Jéssica Drechmer, Shaiana Maciag, Roseli Jacobi

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia

E-mail para contato: felipe.pappen@ifc-concordia.edu.br

A ovinocultura é reconhecidamente limitada pelas parasitoses gastrintestinais, às quais representam importante fonte de prejuízos para criadores de todo o mundo. O presente trabalho tem como objetivo relatar o acompanhamento parasitário de ovinos pelo uso de intervalos fixos entre as avaliações pelo método FAMACHA®. O acompanhamento do Setor de Zootecnia II do Instituto Federal Catarinense é uma ferramenta de extensão vinculada ao Laboratório de Parasitologia do IFC-Campus Concórdia, realizada por um grupo de alunos do Curso de Medicina Veterinária. Baseou-se na utilização de intervalos fixos de 14 dias entre as avaliações para verificação da necessidade ou não do tratamento, realizando-os as evermifugações somente nos ovinos que comprovadamente necessitavam receber o fármaco. Para tanto, foi utilizada avaliação da coloração da mucosa ocular de cada ovino, com auxílio de tabela com cinco tonalidades de cores presentes no cartão FAMACHA®. Além disso, foram seguidos dois pontos chave em qualquer manejo parasitológico: coleta periódica de fezes para contagem de ovos (OPG) e avaliação permanente dos sinais clínicos. Foi acompanhado um rebanho médio de 58 ovinos no período de 15/04/2015 até 01/06/2016, perfazendo um total de 1107 observações de mucosa. Os dados percentuais para cada classificação de mucosa foram: 25,2% para o grau 1; 65,4% para o grau 2; 7,9% para o grau 3; e 1,4% para o grau 4. Nenhum animal apresentou ao longo do período de observações o grau 5. Segundo recomendação de aplicação do método, só receberam tratamentos os animais que apresentaram graus 3 ou 4. Sendo assim, 90,6% dos animais não receberam medicação, demonstrando a eficácia do controle de parasitas hematófagos (Haemonchus contortus) pelo uso do método FAMACHA®. Conclui-se que este é um recurso importante no controle das verminoses, sendo sua vantagem mais significativa, a redução do número de tratamentos ao longo do ano que auxilia na diminuição do desenvolvimento da resistência parasitária.

Palavras-chave: Haemonchus. Parasito. Ovinocultura